

O ESTADO

— Jornal de maior circulação em Santa Catharina —

REDACTORES DIVERSOS

ANNO V

Redacção e Officinas—Rua João Pinto, 13

Telephone, 22—Caixa Postal, 139

AVISO

Não serão atendidos os pedidos de assinaturas que não venham acompanhados da respectiva importância.

Um raid arriscado

Uma vole do Club Náutico Aldo Luz vai até Itajahy

Hontem de manhã a diretoria do

Club de Regatas Aldo Luz recebeu a seguinte carta, firmada por um dos seus associados:

Florianópolis, 12 de Outubro de 1919. Ex. sr. Presidente e demais membros da diretoria do Clube de Regatas Aldo Luz.

Os abaixo assinados, sócios desse Clube, vêm por meio desse a comunicar V. V. Sr. Presidente, que não terão, pelo consentimento da essa digna Diretoria, aceitado nenhuma maior glória desse Clube, senão um raid a vistinha, daí deles o nome.

Se não pediram consentimento, fizeram estarem certos de que essa dirigia diretoria não admira que se organizasse tão cedo o raid, por estar em perigo as suas vidas.

Si esse não era motivo, levando a efeito, pelas a essa Diretoria o desejado de comandar um Raid, ex. sr. dr. governador do Estado, a quem de coração deles a esse não se emprenderam, em sua honra, nesse estimado patrono, Aldo Luz.

Nós só pedimos consentimento,

por estarem certos de que essa

dirigia diretoria não admira que se

organizasse tão cedo o raid, por

estar em perigo as suas vidas.

Si esse não era motivo, levando a

a efeito, pelas a essa Diretoria

o desejado de comandar um Raid,

ex. sr. dr. governador do Estado,

a quem de coração deles a esse

não se emprenderam, em sua honra,

neste estimado patrono, Aldo Luz.

A noite desse arraial, compareceu

diante coroa legal, pela cidade das

Portando enorme interesse.

Era intuito a ameaça de parceria

para salar o resultado do raid, ento-

cado pelos remedos do Clube Aldo Luz.

As 12 horas nenhuma informação

so tinha sobre o destino dos va-

nters.

Salvo-se apenas, que elles haviam

partido do galpão do Aldo Luz à

uma hora da madrugada, com tem-

po calmo, levando provisões para

perigosa viagem.

Os mais desencontrados, basea-

coriam pela vitória aquela hora

quando, informou, um astuto policial

para saber qualquer noticia desse

Pilharia da vole.

O modesto herói, que se desen-

deara desde cedo e se mantinha en-

jo durante o dia, argumentava a

que nenhuma das saídas do mundo

comprehendiam.

A primeira notícia foi dada por

um dos passageiros do Max que des-

sera ter visto a vole levar a v-

lade de Itajahy.

Pouco depois, entraram em pa-

ra a chegar informações sobre o

raid relatadas num folheto.

O primeiro telegramma aquela

pôde ser decifrada no exmo. sr. dr.

Hercílio Luz, governador do Estado,

e dizia o seguinte:

Itajahy, 12 às 16, 20. Têmos a

ponta de comunicar a V. Ex. que

a garnição do Aldo Luz, na baía

Ponta dos Estaleiros, no mês de Cambará.

Guarnição chegou até Cabeçudas,

retrocedendo visto o nordeste reuni-

te.

Guarnição hospedada Itajahy, São

dáes, Ary Tolentino, Pompilio Bento.

Instantes depois a diretoria do

Aldo Luz recebia o seguinte te-

legramma:

Guarnição arribou na Ponta do

Estaleiro, no município de Camboriú.

Guarnição chegou até Cabeçudas,

retrocedendo visto o nordeste reuni-

te.

Ary, Pompilio.

Mais tarde o sr. Edmundo Simone

recebia a seguinte comunicação da

estação telegráfica desta capital:

Itajahy acaba de informar que re-

madores da vole não podendo rom-

per a correnteza, deixaram as 13

horas a embarcação no lugar cha-

mado Ponta do Estaleiro, em Cambo-

riú, seguindo os mesmos em car-

rota até Itajahy, onde chegaram às

16, 5.

Pompilio Bento e Ary Tolentino

estavam em Itajahy desde às 14 horas.

Por estes telegrammas se verifica

que a arrojada guarnição do Aldo

Luz só não completou o seu perigo-

Prefiram chá SABADA

(Superior qualidade)

DANTAS & OLIVEIRA - RIO

e ficará curada de
seus incommodos.

DANTAS & OLIVEIRA - RIO

Fábrica MIMOSA

FABRICA MIMOSA

